# Cuidar é Prevenir: A importância dos exames preventivos femininos.


## Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Millena Farias Da Silva
Pedro Henrique Da Silva Nishi
Monalisa Tome Ferreira
Marcella Farias Da Silva
Enzo Albuquerque Zanan
Ana Julia Lopes Marquez Dias
Maria Fernanda Martins Godinho


## Categoria do Trabalho

Extensão


## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE


## Introdução

O câncer de mama e de colo do útero pode ser prevenido e tratado com maior eficácia quando diagnosticado cedo, o que reforça a importância do Papanicolau, da mamografia e das ações educativas na Atenção Primária. A atividade extensionista realizada na USF Dra. Márcia de Sá Earp, em Campo Grande (MS), buscou aumentar a adesão das mulheres aos exames preventivos, diante da baixa procura motivada por medo, desinformação e dificuldades de acesso. A ação integrou profissionais, agentes comunitárias e estudantes, promovendo acolhimento e orientações durante o Outubro Rosa. A questão central do projeto foi: como ações educativas podem elevar a adesão aos exames de rastreamento?

## Objetivo

Geral:
Promover a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero.
Específicos:
Informar sobre fatores de risco e formas de prevenção.
Estimular o rastreio do câncer de mama e do colo do útero.
Sensibilizar a comunidade para o autocuidado e detecção precoce.

## Material e Métodos

O projeto de extensão ocorreu durante o Outubro Rosa na UBSF Nova Lima, em Campo Grande/MS, em 2025, visando promover a saúde da mulher e incentivar a realização do Papanicolau. Estudantes de Medicina, orientados pela preceptora, planejaram objetivos, cronograma, materiais e estratégias de mobilização. A divulgação foi feita pelos ACS via WhatsApp para mulheres que ainda não tinham feito o exame no ano.
No dia da ação, a unidade foi decorada com elementos rosa e as participantes receberam um café da manhã,

seguido de palestra sobre prevenção do câncer de colo do útero e autocuidado. Depois, foram encaminhadas para a coleta do Papanicolau em ambiente reservado. Atividades de maquiagem também foram realizadas para promover acolhimento e autoestima.
Ao final, aplicou-se uma avaliação simples para medir a satisfação e coletar sugestões. A equipe analisou os resultados e entregou panfletos sobre a importância da mamografia anual.

## Resultados e Discussão

A ação contou com sete mulheres dentro da faixa etária de rastreamento do câncer do colo do útero, todas demonstrando alta satisfação na avaliação anônima. Houve aumento imediato do conhecimento sobre prevenção e importância do Papanicolau, observado pela participação ativa durante a palestra. A atividade permitiu regularizar exames atrasados, reduzir a demanda reprimida e identificar mulheres que nunca haviam realizado o exame, garantindo acolhimento e encaminhamento adequado.
O vínculo entre equipe e comunidade foi fortalecido, refletindo maior confiança no serviço. Para os estudantes, a ação favoreceu o desenvolvimento de habilidades em educação em saúde, comunicação e trabalho comunitário. No geral, a intervenção gerou impacto positivo nos indicadores de adesão, satisfação e conhecimento, evidenciando a eficácia das ações educativas na Atenção Primária.

## Conclusão

A ação realizada na UBSF Nova Lima durante o Outubro Rosa fortaleceu a formação dos estudantes e promoveu a prevenção do câncer de colo do útero por meio de palestra, esclarecimento de dúvidas e realização do Papanicolau. Um café da manhã e materiais informativos tornaram o momento acolhedor. A atividade aproximou equipe e comunidade, reforçando a importância da educação em saúde e do diagnóstico precoce. O grupo finalizou o projeto agradecendo à equipe e orientadoras pelo apoio.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica n. 1 – Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Primária: Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2023a.
BRASIL. Ministério da Saúde. Outubro Rosa: Campanha nacional de conscientização sobre o câncer de mama e de colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde, 2023b.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
INCA (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER). Estimativa 2024: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2024.
SENADO FEDERAL (Brasil). Cartilha Saúde da Mulher. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 2023.